

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONVÊNIO 118/2010

Referente: Convênio nº. 118/2010 e respectivos Termos Aditivos

Interessado: Secretaria Municipal de Saúde/Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos

Assunto: Avaliação do Convênio de Contratualização

Períodos: (Outubro, Novembro e Dezembro) - 4º Trimestre/2014.

Ao

Dr. Marcus Alexandre Petrilli

Secretário Municipal de Saúde-interino

C/Cópia

Dr. Antonio Valério Morillas Junior

Provedor da ISCMSC

A Comissão de Avaliação do Convênio de Contratualização, firmado entre a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos e Prefeitura Municipal de São Carlos/Secretaria Municipal de Saúde, reuniu-se no dia 02 de março de 2015, na administração da entidade com a presença dos Senhores Edson Eduardo Pramparo e Sr. José Airton Fontes (representantes da Entidade), Arlindo F. Lemos (representante dos usuários no Conselho Municipal de Saúde), Wander Roberto Boneli e Conceição W J Uchoa (representantes da SMS), Maria Aparecida R. Santos, representando a SMS e a Câmara Municipal de São Carlos, como convidados, Cássia Edilene Martins da Silva e Luiz Carlos Bittencourt (funcionários da Entidade), tendo como objetivo avaliar os Parâmetros de Desempenho, estabelecido no Convênio nº. 118/2010 e seu Plano Operativo assinado em 01 de novembro de 2010, pelo período de 60 (sessenta meses), referente ao 4º Trimestre (Outubro, Novembro e Dezembro), ou seja, 4º trimestre do ano 2014.

Deu início a reunião comentando-se sobre a ausência de 02 membros da comissão (representantes do CMS). Fato esse já recomendado em reuniões passadas sobre o aspecto negativo para a Comunidade, a ausência de seus representantes. Sugeriu-se a indicação de um suplente para os casos de necessidade da ausência do Titular. Eduardo sugeriu rever os parâmetros de 80% das cirurgias de média complexidade hospitalar para o próximo contrato. Sr. Wander disse que a quantidade de cirurgias eletivas tendem a diminuir gradativamente. Hoje, tem fila somente para as especialidades de otorrino e vascular; Disse também que não está recebendo recursos para autorizar cirurgias de outros municípios; Relata que é necessário revisão no quesito do percentual de realização de cirurgias de alta complexidade, que é de 10%, onde segundo ele está em não conformidade com o preconizado pela estratégia SUSTentável que é de 30%. Outro parâmetro a ser revisto é o da Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH) por clínicas (especialidades- Clínica médica, Obstrétrica, Pediátrica e Cirúrgica); Ainda em relação a gestão de leitos, Eduardo comentou que haverá uma integração entre o sistema de informação Hospitalar SoulMV e o portal CROSS. A Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH) no setor de UTI's SUS de 60% também deverá ser alterada para 80% (de acordo com programas e portarias pertinentes); Nos comentários dos parâmetros de Humanização, Eduardo informou que a partir de 2 de Março iniciar-se-a a visita ampliada das 12 às 20hs. Wander comentou que houve reclamação relacionado ao atendimento do Serviço

de Nefrologia onde o usuário citou o despreparo da equipe técnica, a ausência médica, falta de organização no fluxo da liberação de alimentos para os usuários em tratamento (lanche). Segundo Sr. Wander trata-se de um problema pontual que deve ser investigado, pois a reclamante não quis relatar o nome dos colaboradores envolvidos neste caso. A SMS oficializará a Santa Casa sobre este assunto. Por outro lado, a vereadora Cidinha comentou o recebimento de ligações elogiando o setor de oftalmologia da entidade. Sr. Wander comentou que esta inserindo no 13º Termo Aditivo os novos valores do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia de R\$ 1500,00 para R\$ 5000,00. Sr Eduardo disse que a SMS receberá o relatório e documentos com informações de Transplantes. Sr Arlindo solicitou o status da revisão da descrição do parâmetro "Desempenho na área de HIV/DST/AIDS. Sra Conceição sugeriu que a frase fosse assim formulada: "Garantir a realização de 100% dos usuários atendidos no serviço de urgência, com indicação médica para realização de teste rápido para AIDS". No decorrer da reunião Sr Eduardo comentou que a Santa Casa de Araraquara não está recebendo pacientes encaminhados para realização das cirurgias de alta complexidade na especialidade vascular. Sr Wander posicionou-se comentando que não estão recebendo os pacientes, pois os procedimentos encaminhados são de média complexidade. Eduardo solicitou que a SMS agende uma reunião com os especialistas para discussão em câmara técnica dos assuntos, uma vez que os encaminhamentos poderão estar sendo realizado pelos médicos plantonistas clínicos e não pelos especialistas vasculares. Ao se discutir os parâmetros de taxa de cirurgias suspensas houve comentários do representante do Gestor Municipal quanto á inclusão de mais um plantonista de ortopedia nos atendimentos de Urgencia e Emergencia e da redução na realização de cirurgias dessa especialidade. Segundo o mesmo, a alegação de demora na autorização de materiais de OPM'S para a diminuição no número de cirurgias não é pertinente uma vez que estão sendo imediatamente autorizadas. A resposta do representante da Santa Casa foi a de notificar a alta direção da Entidade a fim de solucionar o problema. Caso contrário o assunto poderá ser encaminhado a Promotoria Pública. Sr Wander comentou que tem ortopedista atendendo eletivamente pacientes particulares e de convênios durante o plantão. Segundo Sra Conceição, os médicos alegam não terem agenda para realização das consultas préoperatórias. Eduardo sugeriu uma notificação da SMS à Santa Casa através da Vereadora Sra. Cidinha do Oncológico. Sr Arlindo solicitou para que Eduardo demonstre na próxima reunião do CMS as pendências relacionados a pagamentos dos médicos. Solicitou também, para que na próxima reunião de avaliação trimestral se apresente o plano de ação das avaliação do corpo de bombeiros ocorrida em janeiro 2015. Finalizando a reunião, Sr Eduardo solicitou ao Sr Wander informações referentes a situação das diferenças dos pagamentos das cirurgias do multirão, o mesmo relatou que a situação esta estagnada de acordo com a ultima reunião ocorrida com o Sr Brina e Sr Jose Airton. O mesário sugeriu agendamento de uma nova reunião para definição deste caso.

CONCLUSÃO:

Considerando que a Santa Casa não tem controle sob a demanda da rede municipal de saúde e não tem instrumento específico de controle total dos prestadores de serviços terceirizados, e de acordo com a Avaliação dos Parâmetros e a Tabela de Valorização de Desempenho, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, atingiu a seguinte pontuação:

- **4º Período (Outubro, Novembro e Dezembro) - 4º Trimestre/2014 –7.745 pontos o que corresponde a 98,04%.**

Sendo assim esta Comissão de Avaliação, após análise, conclui que a Santa Casa prestou serviços dentro dos **limites físicos operacionais** de forma satisfatória, com o **cumprimento das metas estabelecidas**.

Quanto à análise financeira, segue anexado com os documentos da avaliação do trimestre.

RECOMENDAÇÕES:

Que a Santa Casa e secretaria Municipal da Saúde:

- 1) Busque a ampliação e o aprimoramento em atendimento humanizado;
- 2) Melhorar continuamente sua hotelaria;
- 3) Acompanhe os serviços que estão inseridos na FPO e verifique os motivos pelos quais os atendimentos não estão em conformidade com o pactuado;
- 4) Enveredar esforços para que as avaliações trimestrais continuem de forma sistemática com o intuito de atender as legislações pertinentes e interessantes das partes envolvidas;
- 5) Encaminhar o presente relatório ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação;
- 6) Que a Secretaria Municipal de Saúde busque forma de repassar os valores que ultrapassem os tetos financeiros;
- 7) Elaboração do novo Plano Operativo e de Metas.
- 8) Busque estudos de viabilidade para implantação dos programas das redes prioritárias do SUS (Rede Cegonha e Rede de Urgência e Emergência) dentre outras.
- 9) Melhorar a meta ambulatorial estabelecida na FPO de Alta Complexidade.
- 10) Eleger mais um membro, como suplente, para a comissão de avaliação dos usuários.
- 11) Acesso às cirurgias de oncologia.

São Carlos, 02 de Março de 2015.

Edson Eduardo Pramparo
Gerente Hospitalar

Wander Roberto Boneli
Dir. de Depto. de Regulação e Gestão Adm. e Financeira

Conceição W.J. Uchoa
Depto. de Regulação e Gestão Adm. e Financeira

Jose Airton Fontes
Mesário

Maria Aparecida R. Santos
Vereadora

Sr. Arlindo F. Lemos
(representante do Conselho Municipal da Saúde)

Cássia Edilene Martins da Silva
Convidada

Luiz Carlos Bittencourt
Convidado